

ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO E O USO DE BEBIDA ALCOÓLICA COMO CAUSA DOS TRAUMATISMOS BUCOMAXILOFACIAIS

POLO TOB*, PALIN LP, FERREIRA ACRM, PIRES WR, PALACIO-MUÑOZ XMJ,
STATKIEVICZ C, ARANEGA AM, GARCIA-JUNIOR IR

Com a urbanização e o desenvolvimento tecnológico dos automóveis, além da má distribuição de renda e do uso de álcool e drogas por motoristas, houve um aumento alarmante de vítimas no trânsito. Esta análise teve por objetivo evidenciar a associação entre o álcool e os acidentes automobilísticos como etiologia do trauma Buco-Maxilo-Facial. Após revisão bibliográfica sobre o tema e a definição da necessidade da determinação de uma casuística sobre o assunto, foi realizada a palestra onde 100 participantes escolhidos aleatoriamente responderam um questionário sobre o referido tema; esses dados foram submetidos à análise estatística, tabulados e a relação da etiologia com o trauma facial foi avaliado. Os resultados parciais obtidos através dos questionários definiram uma casuística em que 38% dos entrevistados assumem associar direção com bebida alcoólica, e 86% afirmam que o CIRPACfoa ajudou a pensar em traumas e sequelas buco-maxilo-facial.: Os resultados desse estudo corroboram com a maioria dos autores consultados, incluindo a maior prevalência encontrada na população masculina e também com relação à faixa etária, na qual é relatado que, no final da adolescência e durante a fase adulta há períodos intensos de atividade social em que são influenciados principalmente pelo alto consumo de álcool, desemprego e também pela



recessão econômica. Portanto, evidencia-se que a associação entre álcool e direção é um fator determinante para o aumento da gravidade e frequência nos acidentes automobilísticos, assim, justifica que o melhor caminho é a prevenção por meio da conscientização.